

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA  
EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL  
REDE PRIVADA**

**MÊS DE REFERÊNCIA:** ABRIL, MAIO e JUNHO **ANO:** 2019

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Serviço/Programa:** Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	X
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>	X
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>
	<b>Alta Complexidade</b>

**PÚBLICO ALVO**

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

<b>MÊS DE REFERÊNCIA</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as*</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido/a</b>	<b>Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência</b>
ABRIL	56	56	02	03
MAIO	57	57	04	04
JUNHO	53	53	00	02

**DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

**EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA**

De segunda à sexta-feira  
Das 7h30 às 17h00

Americana

CRAS

## PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

## DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa:</b>	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
--------------------------	---

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>

### 3. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

### 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar pessoas com Deficiência Visual, seu contexto familiar e situações de violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas).
- b) Acolher, acompanhar e orientar pessoas com Deficiência Visual sobre o acesso aos direitos, integrando-as à rede de serviços socioassistenciais e setoriais.
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva, conforme sua potencialidade, independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento e fortalecimento do usuário e de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1. PÚBLICO ALVO

#### 4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nesse trimestre foi tabulada a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, aplicada a 74% dos usuários/familiares/cuidadores que resultou no **Indicador do Serviço Social**, atingindo **96,5%** de satisfação, superando a meta de 85%. Tal resultado indica que o trabalho realizado pela instituição vai de encontro às necessidades dos usuários e familiares/cuidadores, quando são avaliados: acolhimento, conhecimento profissional, equipamentos e ambiente físico. A pesquisa contém campo para sugestões, as quais são analisadas pela coordenação técnica e Serviço Social, avaliando-se a viabilidade de colocar em prática. Num segundo momento, tais resultados são compartilhados nos grupos psicossociais e anexados ao Mural da Transparência, localizado na recepção. Desse modo, garantimos o respeito ao acesso do maior número de pessoas atendidas por tais informações.

Nas **reuniões semanais de equipe**, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No final do semestre, foram elaborados pelos profissionais de todas as áreas os **Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71 e Grupo – FOR 89**. Tais relatórios constam dos seguintes itens: objetivos traçados em conjunto (usuários e/ou familiares/cuidadores e profissionais), atividades trabalhadas e estratégias utilizadas, resultados obtidos e metas para o próximo semestre. Os relatórios serão lidos e explicados em reuniões a serem realizadas entre os dias 29/07 e 02/08/2019. Tais reuniões, individuais, serão realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos. Os Relatórios de Evolução Grupo serão compartilhados nos grupos psicossociais nesse mesmo período, estendendo-se até meados de agosto, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos. Na avaliação do resultado do trabalho desenvolvido pelos profissionais junto aos usuários e do empenho/capacidade dos mesmos, medindo sua evolução, gerou o **Indicador Técnico**, cuja meta é de 51%, obtendo como resultado **71%**, que significa que, na média, os usuários obtiveram **Boa Evolução**.

Nesse trimestre foram realizadas **reuniões com gestores da Secretaria Municipal de Educação de Americana e da**

**Diretoria de Ensino Estadual.** Tal estratégia teve como objetivo criar fluxos de trabalho em rede que verdadeiramente contribuam para a inclusão de usuários com DV no ensino regular.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante processo de inserção na instituição, recebem dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

#### 4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permite que encaminhamentos externos e a realização de trabalho em rede, facilitem e atendam o acesso aos direitos sociais, como exemplo, referenciamento nos CRAS, Cadastro Único, Carteira de Transporte Urbano, etc., nesse trimestre tivemos **reuniões nos CRAS Nossa Senhora Aparecida, Praia Azul e São Jerônimo** para fortalecimento do trabalho em rede, continuamos os encaminhamentos para referenciamentos dos usuários que ainda não o fizeram e discussão de casos.

O **Dia do Desafio, em sua 15ª versão**, teve como meta sensibilizar e orientar profissionais dos CRAS, estiveram presentes os CRAS – Jardim Nossa Senhora Aparecida, São Manoel, São Jerônimo, Vila Mathiensen e a Coordenadora dos CRAS, através de depoimentos e exposição de necessidades e formas adequadas de lidar com nossos usuários, transmitidas pelos próprios usuários, num trabalho prévio de discussão no Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania, conduzido pelos serviços de Psicologia e Assistência Social. Esse evento teve o envolvimento de profissionais de todas as áreas técnicas e teve como protagonistas os usuários participantes

Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares/cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família, já que “constitui o público usuário da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, desvantagem pessoal resultante de deficiências”.

A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas, contato com profissionais de escolas e outras instituições/serviços, que ocorrem de acordo com a demanda/ necessidade. Nesse trimestre, continuamos realizando reuniões nas escolas para orientações e encaminhamentos de possíveis usuários, visita domiciliar e encaminhamentos ao CRAS e Cadastro Único.

Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-o funcional nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura, alguns atendimentos são realizados no domicílio ou na comunidade onde o usuário está inserido.

Além disso, o trabalho realizado através desses atendimentos, em conjunto com os Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las.

Realizamos nesse trimestre a tabulação da Pesquisa de Satisfação do Usuário e o resultado obtido (já citado anteriormente), com a participação e contribuição dos usuários, familiares/cuidadores na melhoria contínua do trabalho realizado pela instituição.

A participação de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, na CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual.

#### 4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, e respeitadas suas necessidades, potencialidades e dificuldades.

Demos continuidade a elaboração dos **PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento**, referentes a novos usuários inseridos no trimestre. Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo **planejamentos/intervenções** nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução. Nesse trimestre foi tabulada a **Pesquisa de Satisfação do Usuário – FOR 24**, atingindo 74% dos usuários e familiares/cuidadores atendidos, resultando o índice de **96,5%** de satisfação, aferindo e constatando a qualidade do serviço prestado.

Ao final do semestre, realizada a elaboração do **Relatório de Evolução Semestral Individual e de Grupo**, a ser compartilhado nas reuniões individuais e nos atendimentos grupais no início do próximo semestre.

A **apresentação teatral “Nosso lindo anexo secreto” realizada pelo Grupo Ethos**, foi elaborada sob orientação dos profissionais do CPC para que fosse acessível ao nosso público com DV. Atores, diretora e técnicos do grupo prepararam cuidadosa e carinhosamente a apresentação, que resultou na apreensão da peça, por parte do nosso público. Oportunizou também o acesso a uma linguagem e espetáculo nunca antes visto pela maioria absoluta dos usuários, que nunca foi havia assistido a um espetáculo profissional.

Tradicionalmente, realizamos anualmente nossa **Festa Junina**, ocasião em que há a participação das famílias dos usuários e/ou convidados por eles escolhidos. Na versão desse ano, realizamos apresentações do Grupo de Intervenção Precoce; das crianças, pré-adolescentes e adolescentes, em danças alegres e improvisadas, em um clima leve, descontraído e com muita animação! Os adultos e idosos realizaram apresentação junto à voluntária de Canto e Música, com repertório de música sertaneja e forró. A alimentação ficou por conta da contribuição dos usuários (prática que adotamos há dois anos) e que funciona como participação colaborativa e de voluntários que realizam doações

(salsichas, refrigerantes, descartáveis e outros), resultando em uma festa onde os profissionais também têm oportunidade de observar Atividades de Vida Diária, relacionamentos e vínculos familiares e sociais. O cenário das apresentações e decoração do ambiente foram confeccionados pelos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, valorizados através da exibição de fotos em telão de todo o processo. Como resultado, mães, pais e avós, sentiram-se parte importante e essencial do evento. Integrante da CPA, usuária da instituição, participou de reunião e no próximo mês, nossa profissional de OM foi indicada para suplente, dessa comissão.

## 4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO - PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipe técnica.

**Procedimentos Estratégicos:** os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Ao final desse semestre, foi finalizado o mandato da diretoria do CPC e eleito novo presidente, permanecendo a mesma vice-presidente, que deverão participar ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. A vice-presidente executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, treinamento da equipe técnica/administrativa e seleção de novos profissionais; supervisiona a certificação ISO 9001. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa. Nesse trimestre, destacamos a finalização e registro do novo Estatuto Social do CPC, que culminou na alteração da razão social para **CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**, que condiz com a preponderância do trabalho institucional na Área da Assistência Social.

Damos destaque também, ao esforço para arrecadação de recursos através da NFP e parceria com SICREDI, no lançamento de nova Campanha União Solidária, com a futura apresentação de outro projeto para aquisição de equipamentos, materiais e ou reforma predial, a serem utilizados para o desenvolvimento do planejamento/execução de nossas atividades. Nesse trimestre não realizamos reunião de Planejamento Estratégico, em função do calendário de eventos aprestado e realização de auditoria oficial da ISO, onde foram verificadas as planilhas anteriormente alteradas: Análise de Contexto da Organização – FOR 118; Planejamento de Mudança – FOR 122 e Planejamento Estratégico – FOR 123 (planilhas finalizadas nesse mês de março). Os gestores também participaram da Auditoria Interna e construção da Análise Crítica do contexto da organização, resultados dos indicadores e eficácia do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

**Procedimentos Táticos:** a vice-presidente executa a coordenação geral, atuando no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001. Supervisionou o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos da Coordenação pedagógica, Serviço Social e Psicologia. Acompanhou o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugeriu/auxiliou nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores. Auxiliou e atuou em conjunto com a coordenação técnico-pedagógica na gestão do trabalho da equipe técnica.

**Procedimento Operacional:** a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários (alguns anexados a relatórios anteriores) que controlam, planejam, acompanham e monitoram o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido. Reuniões semanais foram momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Como resultado da **Avaliação de Desempenho**, realizada no mês de março com todos os profissionais das equipes técnica e administrativa, foi gerado o **Indicador de Habilidade, cuja média de 91%** superou a meta de 83%.

Em reuniões realizadas junto aos CRAS, foi apresentado o trabalho realizado pelo CPC; os casos não referenciados continuam sendo encaminhados pelo S. Social do CPC e estão sendo analisados pelos técnicos dos CRAS para posteriormente discutirmos em conjunto. Ainda em construção o formato do trabalho em rede, discutindo ações a serem realizadas, de forma conjunta, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com tal público-alvo. Realizado o evento **“Dia do Desafio”** com profissionais dos CRAS, usuários e profissionais do CPC, como já citado anteriormente.

### 4.3. GESTÃO DO TRABALHO

#### A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

**Profissionais:** Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Nesse trimestre foi realizada a **Auditoria Oficial**, não tendo havido nenhuma não-conformidade. Realizada nesse mês a **Avaliação de Desempenho** dos profissionais das equipes técnica e administrativa, com autoavaliação, avaliação da gestão e reunião de consenso para finalização das notas. Como resultado, obtivemos o **Indicador de Avaliação de Habilidades, em 91%**, ultrapassando a meta de 83%.

Na avaliação do resultado do trabalho desenvolvido pelos profissionais junto aos usuários e do empenho/capacidade dos mesmos, medindo sua evolução, gerou o **Indicador Técnico**, cuja meta é de 51%, obtendo como resultado **71%**, que significa que, na média, os usuários obtiveram **Boa Evolução**. Os critérios para avaliação da evolução do usuário são: assiduidade, cumprimento dos objetivos propostos e interesse/participação. Conforme avaliação de cada profissional, procede-se às pontuações: 0 = Nenhuma Evolução; 1 = Média Evolução; 2 = Boa Evolução e 3 = ótima Evolução.

Reuniões foram realizadas com gestores da SEDUC e Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV nas próprias escolas e no CPC, em função da parceria com a SEDUC. Profissionais do Serviço Social apresentaram o trabalho do CPC a equipe de profissionais dos **CRAS de Americana** na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender às necessidades e demandas de nossos usuários.

**Voluntários:** deu continuidade voluntário para realização da coordenação administrativa, responsável pela captação de recursos, ISO, documentação/certificações, administração geral dos recursos financeiros, entre outras funções. Os demais voluntários que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos e Bazar Chique. Nesse trimestre aconteceu a segunda edição do Brechó, com grande empenho e organização por parte das voluntárias e profissionais envolvidos. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, continuaram a atividade nesse trimestre. As voluntárias das atividades de Pintura e Canto e Música deram continuidade às atividades, ressaltando que a voluntária de Canto e Música, por conta de ter assumido outros compromissos particulares, não ministrou aulas semanalmente, mas com uma frequência pré-estabelecida com os participantes. O grupo escolheu repertório e realizou apresentação na **Festa Junina**. Uma estudante de Pedagogia deu continuidade ao trabalho voluntário, auxiliando as pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e atividades na Biblioteca, além de observar crianças nos atendimentos. Outra voluntária da mesma área desistiu.

**B. Avanços:** Compromisso e responsabilidade das equipes técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. Ações pontuais e integradas com as diversas secretarias do município, investindo e acreditando no trabalho em rede.

**C. Dificuldades:** Em relação à elaboração do relatório mensal, recebemos modelos modificados a entrarem em vigência a partir de abril/2019.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** conciliar questões burocráticas com a rotina diária.

### 4.4. INFRAESTRUTURA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** Manutenção geral da parte elétrica: troca de lâmpadas; manutenção dos computadores (através de parceria com a empresa Visual Comp). Manutenção do PABX por empresa parceira. Manutenção do jardim sensorial. Levantamento de necessidades e envio de solicitação de doação ao Pró - Vida. Efetivada a compra de diversos equipamentos e materiais, através da parceria com SICREDI para serem utilizados pelos profissionais nos atendimentos: 01 Lupa Eletrônica Bolinha Baixa Visão Tecnologia Assistiva; 01 Projetor Epson x39; 01 CPU Asus processador Intel Pentium dual core, memória 4GB e HD 120 GB; 01 mesa de trabalho 1,20x0,60; 01 Longarina 02 lugares; 01 Longarina 03 lugares; 01 forno de Microondas LG 30l; 1 Smartphone LG k10.

Aquisição de cartuchos para impressoras; aquisição de material para divulgação em função da alteração da razão social.

Em relação à acessibilidade predial, foi feito contato e realizada visita por arquiteta voluntária que se comprometeu em elaborar projeto para reforma e adequação dos banheiros.

**B. Avanços:** Parceria com empresa de manutenção de computadores. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizou aquisição de materiais e equipamentos que substituirão outros obsoletos, quebrados ou inexistentes, facilitando o atendimento ao público-alvo. Possibilidade de elaboração de projeto de reforma predial.

**C. Dificuldades:** --

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** --

#### 4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:**

Preenchimento e análise de Fluxos de Caixa;

Preenchimento e análise do Indicador/Orçamento financeiro;

Preenchimento e análise do Fluxo Diário;

Elaboração e entrega da prestação de contas;

Publicação do Balanço Patrimonial no portal da transparência;

Elaboração relatório de atividades;

Atualização do Portal Transparência;

Monitoramento da conta corrente da parceria;

Planejamento e pagamento dos salários e contas com o recurso da parceria, em consonância com a Memória de Cálculo;

Renovação CMAS, CMDCA e DRADS | Pró Social;

Alteração do Estatuto e Razão Social da instituição;

Auditoria ISO 9001;

Visita dos conselheiros do CMAS no dia 16/05.

**B. Avanços:** Formulários ISO/9001 que facilitam a análise financeira e orçamentária da instituição, permitindo um bom acompanhamento na busca da melhoria contínua.

**C. Dificuldades:** Prazo de entrega da prestação de contas no dia 10 do mês seguinte, pois o pagamento dos profissionais é realizado no último dia útil de cada mês, sendo necessário a entrega e assinatura dos holerites aos profissionais antes da elaboração da prestação. Após esse processo é indispensável a assinatura do presidente e conselho fiscal para entregarmos os documentos na secretaria, o que dificulta a entrega da documentação dentro do prazo.

**D. Proposta de superação das dificuldades:** Alterar o prazo de entrega para todo dia 20 do mês seguinte.

**E. Resultados do trimestre:** Foram elaborados para cada mês do trimestre o Indicador Financeiro com a seguinte meta: as despesas realizadas não devem ultrapassar mais que 20% do valor previsto no orçamento. Os resultados obtidos dentro da meta foram: ABRIL – 99% | MAIO – 76% | JUNHO – 78%.

#### 4.6. MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:**

Reunião com nosso parceiro SICREDI Cooperativa de Créditos de Americana, com o objetivo de alinhar as ações do projeto “Ação Solidária”, que será realizado em dezembro de 2019, com o objetivo de captar recursos para as instituições.

Apresentação do CPC para 04 estudantes da Universidade UNIP de Limeira, curso de Psicologia, com o objetivo de conhecerem nossos trabalhos e de aplicar um questionário para o desenvolvimento de trabalho na modalidade “atividades complementares”.

Apresentação do CPC para os alunos da Casa da Criança Araúna do Município de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.

Apresentação do CPC para alunos do 2º ano do Colégio Antares de Americana nos dias 15 e 22 de maio, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.

Apresentação do CPC para estudante de enfermagem, “potencial voluntária” na digitação de NFP (Nota Fiscal Paulista).

Divulgação nas redes sociais do CPC sobre a campanha de doação de roupas e acessórios para nosso Brechó Beneficente que será realizado no mês de junho.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News” e Rádio Você “De Bem com a Vida”, com o objetivo de divulgar nossa campanha de arrecadação de roupas e acessórios junto à comunidade para nosso Brechó Beneficente.

Recebemos no CPC o Grupo de teatro Ethos para a apresentação da peça “Nosso lindo anexo secreto” adaptação de “O Diário de Anne Frank” para nossos usuários e familiares/cuidadores.

Reunião e apresentação do CPC para repórter/jornalista do Grupo O Liberal, com o objetivo de realizar uma matéria para divulgar o trabalho realizado pela instituição.

Visitação em estabelecimentos comerciais, com o objetivo de fechar novas parcerias na locação de espaço publicitário, visando o aumento na captação de recursos.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News” e Rádio Você “De Bem com a Vida”, com o objetivo de divulgar nosso tradicional Brechó.

Realização do evento Brechó Beneficente nos dias 08, 10 e 11 de junho, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para 04 estudantes do Colégio Cotil de Limeira, com o objetivo de conhecerem o CPC e realizar trabalho na modalidade “atividades complementares”, com o tema “Responsabilidade Social”.

Participação e posse como conselheiro no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana.

Participação do CPC no lançamento da Campanha “União Solidária” realizado pela Cooperativa de Créditos Sicredi de Americana, com o objetivo de captar recursos para as instituições.

Apresentação do CPC para “potencial voluntário” na área de Marketing.

Realização da 15ª edição do Dia do Desafio no CPC para os profissionais dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social de Americana, com o objetivo de orientar e desafiar as pessoas que enxergam a serem vendadas e guiadas por pessoas que não enxergam (Cegueira ou Baixa Visão).

Participação do setor de marketing em atividade realizada pelo Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários, com o objetivo de apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor de marketing na instituição.

Realização de Festa Junina na instituição, com o objetivo de incluir e socializar os usuários, familiares/cuidadores.

**Obs:** Os eventos realizados pelo departamento de Marketing, foram evidenciados através de fotos anexadas aos relatórios mensais anteriores.

**B. Avanços:** Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

**C. Dificuldades:** Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

**D. Proposta de superação das dificuldades:** Estabelecer novas parcerias.

**E. Resultados do trimestre:** O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida “24.000”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: abril: 53.044, maio:47.616 e junho: 47.986.

## 5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. MONITORAMENTO								
ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERACÃO DAS DIFICULDADES
1	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b>	Prontuários Formulários próprios	Durante 12 meses, conforme ingresso de novos usuários	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--

	necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.							
2	Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos e privados, para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.		Indicador técnico	<b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%. Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--
3	Realizar intervenções individuais na "Casa Modelo", para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de	Attingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD e INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b>	<u>Faltas excessivas:</u> Verificar com o familiar/cuidador da usuária se está tendo algum tipo de dificuldade em trazer a usuária aos atendimentos e no caso, propor algumas mudanças de dia e horário, se for necessário e se houver disponibilidade. <u>Não dar</u>

	equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.						<b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	<u>continuidade aos treinos das atividades em casa:</u> Verificar com os usuários e seus familiares/cuidadores se realmente há necessidade dos atendimentos nesse momento.
4	Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação adequadas: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	Por parte do profissional, em atendimentos individuais ou em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--

	acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.							
5	Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.	Atender demandas	Indicador técnico	<b>SUORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Conforme demanda	O monitoramento será através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda.	--
<b>ATIVIDADES EM GRUPO</b>								
<b>PLANEJAMENTO</b>						<b>EXECUÇÃO</b>		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais, orientações básicas sobre AVD e AIVD em Terapia	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Conforme demanda	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e	--

	Ocupacional e segurança em OM.						<p>resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b></p> <p><b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	
2	<p>Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.</p>	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	Quinzenal	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b></p> <p><b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	--
3	<p>Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e</p>	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA</b>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	Semanal	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para</p>	--

	desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.						monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	
4	Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho,	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/ CUIDADORES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Quinzenal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--

	considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.							
5	Proporcionar aos usuários que estão ingressando no programa de Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, mercado de trabalho e outras demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Quinzenal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71% Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--
6	Tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores		Indicador técnico	<b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES - CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para	--

	<p>tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido</p>						<p>monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	
7	<p>Acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que</p>	<p>Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico</p>	<p>Indicador técnico</p>	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES</b></p> <p><b>PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE</b></p>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	<p>Semanal</p>	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	<p>--</p>

	permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.							
8	Criar um espaço de acolhimento e suporte emocional, considerando-se a idade e as limitações. Espaço que os usuários possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, expor sentimentos, ou seja, onde possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os indivíduos com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes à realidade pessoal e social e acompanhar o processo de constituição da identidade.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--
9	Ensinar habilidades para grupo de usuários, visando oportunizar acessibilidade e utilização de aplicativos de Smartphones: Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e outros, contribuindo para inclusão digital.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>  <b>GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações	--

								semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 1º semestre: 71%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>
--	--	--	--	--	--	--	--	---

## 5.2. AVALIAÇÃO

### ATIVIDADES INDIVIDUAIS

PLANEJAMENTO							EXECUÇÃO*	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de	Fortalecimento do trabalho em rede através de participação de reuniões de rede, troca de informações, discussões de casos e encaminhamentos em conjunto a rede socioassistencial.	Formulários de planejamento e evolução	<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b>	Formulários Prontuários	Semanal	Acolhimento e preenchimento de 06 fichas de Inscrição de novos usuários  17 encaminhamentos ao Cadastro Único e referenciamentos  Psicologia Adultos: Acompanhamentos psicológicos individuais, com familiares no CPC.	Participar das reuniões de rede e discussão de casos, nos territórios, sempre que houver demanda.

	<p>habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.</p>							
2	<p>Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade</p>	<p>Melhora da autoestima, autoconfiança, autonomia, segurança, independência; responsabilização do poder público sobre a importância da acessibilidade urbana para pessoas com DV; diminuição de barreiras atitudinais e arquitetônicas. Favorecer a inclusão do usuário na comunidade onde vive e incentivo ao usuário para ser protagonista de sua história; o estímulo de transformação da vida familiar e das cidades.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Usuários integrados em seu programa individual de Orientação e Mobilidade. Maior número de escolas contatadas para orientação e treinamento nas respectivas escolas dos usuários. Contribuição efetiva de melhoria da acessibilidade em Americana através da participação na reunião da CPA, solicitações ao SAC; maior conscientização e reivindicação dos usuários; esclarecimentos a comerciantes e demais cidadãos nos contatos externos dos atendimentos. Parceria efetiva de pessoas em territórios diferentes, durante os atendimentos</p>	<p>--</p>

							externos.	
3	<p>Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo”, para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p>	<p>Familiares conscientizados sobre a importância da participação e envolvimento no processo de habilitação/ Reabilitação, proporcionando oportunidade na vida diária da pessoa com DV para que execute com autonomia e independência o máximo de atividades possíveis, reduzindo, inclusive a sobrecarga do cuidador; atrasos do desenvolvimento infantil minimizados pela intervenção em Integração Sensorial e orientação aos familiares/ cuidadores.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD e INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Observado bom desempenho dos usuários no que se refere a: alimentação, higiene e vestuário.</p> <p>Nas atividades de Integração Sensorial, não notado retrocesso nas habilidades adquiridas. Realizados estudos de casos em reuniões semanais de equipe técnica</p>	<p><u>Faltas excessivas:</u> Verificar com o familiar/cuidador da usuária se está tendo algum tipo de dificuldade em trazer a usuária aos atendimentos e no caso, propor algumas mudanças de dia e horário, se for necessário e se houver disponibilidade. <u>Não dar continuidade aos treinos das atividades em casa:</u> Verificar com os usuários e seus familiares/cuidadores se realmente há necessidade dos atendimentos nesse momento.</p>
4	<p>Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de</p>	<p>Desenvolvimento da autonomia no uso de computador, notebook e/ou</p>	<p>Formulários de planejamento</p>	<p><b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Apresentação de conhecimento de TA e TI aos usuários</p>	<p>--</p>

	<p>Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação adequadas: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.</p>	<p>dispositivos Touch Scream (smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos e ampliação do convívio social. Familiares participativos nesse processo; prevenção e diminuição do isolamento social.</p>	<p>e evolução</p>	<p><b>TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Evolução; Relatório semestral</p>		<p>colocando-os em prática na realidade de cada um.</p>	
<p>5</p>	<p>Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.</p>	<p>Trabalho em rede reforçado para que os usuários já assistidos ou que ainda estejam desassistidos, tenham acesso aos serviços da instituição e outros serviços do município dos quais necessitem; profissionais dos equipamentos da política de Assistência Social orientados sobre a inclusão de pessoas com DV nos serviços oferecidos pelo município.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Nesse trimestre houve a participação nas reuniões de Rede dos territórios dos CRAS Praia Azul e São Jerônimo.</p> <p>Discussão de Casos no CRAS Nossa Senhora Aparecida. Contato por telefone com os CRAS Guanabara e Mathiensen.</p>	<p>Manter contato mais próximo com os serviços nos territórios e discussão de casos.</p> <p>Encaminhar para referenciando e ao Cadastro Único, novos usuários.</p>

## ATIVIDADES EM GRUPO

PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais, orientações básicas sobre AVD e AIVD em Terapia Ocupacional e segurança em OM.	Novos usuários/familiares/cuidadores acolhidos, através da apresentação da instituição, de orientações e vivências de experiências relacionadas à Deficiência Visual; informados de forma básica, sobre Tecnologia Assistiva para acessibilidade.	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Coletas de dados efetuadas e encontros grupais com novos usuários, familiares e equipe de profissionais das áreas de Psicologia, Serviço social, T.O., O.M., Pedagogia e Setor Administrativo. Pedagogia foi feito individualmente	A falta de envolvimento de alguns familiares vai tendo como proposta de superação o convite para conhecerem a instituição. Encontro com a área da Pedagogia feito individualmente por dificuldade em unir o grupo em uma única data.
2	Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos	Participação ativa dos usuários, contribuindo na escolha e discussão de temas; melhor aceitação da DV; percepção dos usuários de suas potencialidades e mudanças ao longo do processo de reabilitação; exercício da cidadania na participação da CPA e em atividades cotidianas; desenvolvimento da expressão e capacidade crítica, auxiliando na prevenção e diminuição do isolamento social.	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Espaço reservado e sigiloso, confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Participação ativa e assídua dos usuários.	Orientações em relação aos cuidados com a saúde e cuidados preventivos.

	representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.						Usuários estimulados a se colocarem no lugar de outras pessoas para a aceitação das diferenças (vizinhos, usuários, familiares).  Importância do espetáculo de teatro para o estudo de assunto histórico até então desconhecido por vários usuários deste grupo. Oportunidade de quem conhecia o assunto contribuir para o crescimento dos demais colegas e oportunidade de expandir relacionando as reflexões com o momento atual dos usuários no que diz respeito a aceitação das diferenças, ser aceito e aceitar seus diferentes.	
3	Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o	Desenvolvimento da autoestima, criatividade, capacidade crítica, sociabilidade; diminuição de barreiras atitudinais da sociedade; participação ativa dos usuários na conscientização e orientação de pessoas da comunidade e profissionais.	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Observada participação ativa e assídua dos usuários. Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento	Orientações constantes aos usuários quanto à saúde e cuidados preventivos.

	<p>exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.</p>						<p>dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo. Orientações para profissionais dos CRAS Americana em relação à deficiência visual através do evento Dia do Desafio. Importância do espetáculo de teatro para o estudo de assunto histórico até então desconhecido por vários usuários deste grupo. Oportunidade de expansão dos conhecimentos e reflexões com o momento atual dos usuários no que diz respeito a aceitação das diferenças, ser aceito e aceitar seus diferentes.</p>	
4	<p>Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais,</p>	<p>Usuários motivados e participativos; diminuição de comorbidades relacionadas à DV e à faixa etária; sabedoria e experiências pessoais valorizadas; melhora da autoestima; diminuição ou amenização da sobrecarga do cuidador; manutenção do vigor físico e memória, o quanto possível.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/ CUIDADORES</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Observada participação ativa, muito alegre e assídua dos usuários. Espaço de expressão verbal objetiva e clara dos das coisas que gostam e não gostam no relacionamento</p>	--

	<p>como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.</p>						<p>grupais, assim percebidas nos colegas e nas profissionais. Respeito, limites e amor próprio nos relacionamentos afetivos, familiares e de amizade.</p> <p>Espaço também de expressão subjetiva através dos exercícios da expressão corporal, percepção das emoções e ressonâncias no corpo.</p>	
5	<p>Proporcionar aos usuários que estão ingressando no programa de Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, mercado de trabalho e outras demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.</p>	<p>Desenvolvimento humano e profissional através de intervenções focadas na inserção no mercado de trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p>GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS</p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Exercícios de criatividade e cidadania através da construção dos vídeos.</p> <p>Importância da peça de teatro para o estudo de um assunto histórico até então desconhecido pelos usuários.</p>	<p>Devido à algumas faltas cometidas por um dos usuários foi realizado atendimento individual junto ao mesmo para compreensão e auxílio nas dificuldades.</p>
6	<p>Tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa</p>	<p>Desenvolvimento da capacidade crítica dos</p>	<p>Formulários de planejamento</p>	<p>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES - CRIANÇAS E</p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Grupos com integrantes</p>	<p>--</p>

	<p>cuidar do cuidador, contudo, que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido</p>	<p>familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.</p>	<p>e evolução do grupo</p>	<p><b>ADOLESCENTES</b></p>	<p>Evolução; Relatório semestral</p>		<p>participativos demonstrados nas atividades são desenvolvidas com empenho e na assiduidade nos encontros. Evidências que os encontros proporcionam o espaço de acolhimento e escuta. Ao final de cada semestre, os integrantes dos grupos fazem uma avaliação dos encontros e da própria participação e sempre os resultados são muito positivos.</p>	
7	<p>Acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases</p>	<p>Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES</b> <b>PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Observa-se muita dificuldade em estimular os filhos, conviver com o impacto de ter um filho com deficiência, não sair da posição de negação, mas principalmente, a recusa por ajuda.</p>	<p>A equipe multidisciplinar está discutindo sobre a situação, considerando-se que os aspectos observados apareceram em outros atendimentos também, provavelmente, os atendimentos a este grupo terá outro formato.</p>

	<p>maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.</p>							
8	<p>Criar um espaço de acolhimento e suporte emocional, considerando-se a idade e as limitações. Espaço que os usuários possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, expor sentimentos, ou seja, onde possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os indivíduos com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes à realidade pessoal e social e acompanhar o processo de constituição da identidade.</p>	<p>Desenvolvimento da expressão; fortalecimento para enfrentamento de situações adversas causadas ou não pela DV; aprendizado sobre as próprias potencialidades e dificuldades e formas de lidar com elas; usuários informados sobre autocuidado e assuntos ligados à sexualidade, incluindo a prevenção de situações violadoras de direitos e da integridade física; desenvolvimento de habilidades para inserção futura no mercado de trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta, no caso dos adolescentes; pais orientados a lidar com questões referentes às diversas fases do desenvolvimento e atuando adequadamente</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES</p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Os grupos psicossociais de crianças, pré-adolescentes e adolescentes têm planejamento específico para cada idade, com objetivos de acordo com a faixa etária e considerando-se também as curiosidades trazidas por eles e inerentes as idades. Observou-se que os usuários estão mais entrosados e participativos.</p>	<p>--</p>
9	<p>Ensinar habilidades para grupo de usuários, visando oportunizar acessibilidade e utilização de aplicativos de</p>	<p>Desenvolvimento da autonomia no uso de computador, notebook e/ou dispositivos Touch Screen</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do</p>	<p>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução;</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Usuários foram esclarecidos sobre dúvidas apresentadas em</p>	<p>--</p>

	Smartphones: Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e outros, contribuindo para inclusão digital.	(smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos e ampliação do convívio social. Familiares participativos nesse processo; prevenção e diminuição do isolamento social.	grupo	GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREEN	Relatório semestral		certos aplicativos. Também puderam conhecer novas ferramentas que otimizam o uso dos programas no dia a dia.	
--	---	---	-------	---	---------------------	--	--	--

**\*Avaliação realizada semestralmente, nos meses de julho e dezembro.**

## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

----

## 7. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Roseli Pinese Macetti		
Data de Nascimento	21/03/1959	CPF	027.688.148-65
RG	9.570.031-6	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Avenida Brasil Nº 900 Apto 21, Bairro Santo Antonio - Americana		
E-mail	<a href="mailto:roseli.macetti@persore.com.br">roseli.macetti@persore.com.br</a>	Telefones	(19) 3461-6364
Escolaridade	Superior	Profissão	Psicóloga

## 8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo	
Ana Paula Arrizatto	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Nivaldo Santa Chiara	